



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG
COORDENADORIA DE ENSINO – COE
COORDENAÇÃO DE ENSINO PRESENCIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

ELVISLEY LEMES DINIZ JUNIOR

**POLICIAMENTO ESPECIALIZADO COMO INSTRUMENTO DE FOMENTO À
SEGURANÇA EM ÁREAS TURÍSTICAS EM CALDAS NOVAS E RIO QUENTE**

GOIÂNIA – GO

2025



ELVISLEY LEMES DINIZ JÚNIOR

**POLICIAMENTO ESPECIALIZADO COMO INSTRUMENTO DE FOMENTO À
SEGURANÇA EM ÁREAS TURÍSTICAS EM CALDAS NOVAS E RIO QUENTE**

Artigo Científico apresentado como exigência parcial para conclusão da disciplina Metodologia Científica do Curso Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (CEGESP) pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás e a Universidade do Estado de Goiás, sob a orientação da Prof. Dra. Paula Fernandes Teixeira Canedo.

GOIÂNIA – GO

2025



POLICIAMENTO ESPECIALIZADO COMO INSTRUMENTO DE FOMENTO À SEGURANÇA EM ÁREAS TURÍSTICAS EM CALDAS NOVAS E RIO QUENTE

SPECIALIZED POLICING AS AN INSTRUMENT TO PROMOTE SECURITY IN TOURIST AREAS IN CALDAS NOVAS AND RIO QUENTE

Elvisley Lemes Diniz Júnior*
Paula Fernandes Teixeira Canedo^{1**}

Resumo: Atualmente, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) não dispõe de um efetivo exclusivo para o turismo, especialmente em áreas turísticas principais como as cidades de Caldas Novas e Rio Quente, onde a segurança pública impacta diretamente o setor turístico e a economia local. O 26º Batalhão, responsável pela circunscrição da área, enfrenta limitações, e crimes como furtos e estelionatos afetam a percepção de segurança dos visitantes. Este estudo propõe a criação do 1º Batalhão de Polícia Turística do Estado de Goiás (1º BPTUR), composto por policiais treinados para atendimento bilíngue, mediação de conflitos e policiamento ostensivo. A implementação do BPTUR reforça segurança e atratividade turística, impulsionando setores como hotelaria e comércio. Com abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, a metodologia baseia-se em levantamento bibliográfico e análise documental de fontes oficiais. Os resultados revelam um aumento contínuo no fluxo de turistas, bem como uma redução nos crimes patrimoniais, ao passo que crimes violentos, como tentativa de homicídio e lesão corporal seguida de morte, apresentaram crescimento preocupante. A análise comparativa com experiências exitosas em estados como Rio de Janeiro evidencia os benefícios da atuação especializada do policiamento turístico, como a redução da criminalidade, melhoria no atendimento ao visitante e fortalecimento da imagem das cidades como destinos seguros. Conclui-se que a criação do BPTUR, integrada à Central de Atendimento ao Turista (CEAT), representa uma medida estratégica, capaz de aprimorar a gestão da segurança pública local e impulsionar o desenvolvimento do turismo regional.

Palavras-chave: Turismo; Criminalidade, Segurança Pública; Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO).

Abstract: Currently, the Military Police of the State of Goiás (PMGO) does not have a dedicated force for tourism, especially in major tourist areas such as the cities of Caldas Novas and Rio Quente, where public safety directly impacts the tourism sector and the local economy. The 26th Battalion, responsible for the area, faces limitations, and crimes such as theft and fraud affect visitors' perception of safety. This study proposes the creation of the 1st Tourist Police Battalion of the State of Goiás (1º BPTUR), composed of police officers trained in bilingual service,

* Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Subcomandante do 26º Batalhão de Polícia Militar, unidade que será nomeada como o 1º Batalhão de Polícia Turística do Estado de Goiás. Atua nessa função e lotação desde outubro de 2021.

**Doutora em Direito, com atuação nas áreas de Direitos Humanos e Direito. Atua como docente e orientadora vinculada à Polícia Civil (PC). Atualmente ocupa cargo de responsabilidade acadêmica e profissional na referida instituição. E-mail: paulapft@hotmail.com.



conflict mediation and overt policing. The implementation of the BPTUR reinforces security and tourist attractiveness, boosting sectors such as hotels and commerce. With a qualitative approach, of an exploratory and descriptive nature, the methodology is based on bibliographical research and documentary analysis of official sources. The results reveal a continuous increase in the flow of tourists, as well as a reduction in property crimes, while violent crimes, such as attempted murder and bodily harm resulting in death, showed a worrying increase. The comparative analysis with successful experiences in states such as Rio de Janeiro highlights the benefits of specialized tourism policing, such as reducing crime, improving visitor services and strengthening the image of cities as safe destinations. It is concluded that the creation of BPTUR, integrated with the Tourist Service Center (CEAT), represents a strategic measure capable of improving local public security management and boosting the development of regional tourism. **Keywords:** Tourism; Crime, Public Safety; Military Police of the State of Goiás (PMGO).

1. INTRODUÇÃO

O turismo contemporâneo se configura como uma atividade econômica e social relevante, capaz de impulsionar o desenvolvimento regional, gerar empregos, fomentar investimentos e promover a valorização cultural dos territórios receptores. No cenário brasileiro, essa realidade é evidenciada pelo crescimento constante na afluência de turistas internacionais, que, em 2024, alcançou 6,6 milhões de visitantes estrangeiros, segundo o Ministério do Turismo (Brasil, 2024). Isso reflete um aumento expressivo no interesse pelo Brasil como destino turístico. Contudo, essa expansão impõe desafios substanciais à governança local, especialmente em relação à segurança pública, uma variável determinante na escolha e fidelização de destinos turísticos.

Caldas Novas e Rio Quente, cidades situadas no Estado de Goiás, integram o seletivo grupo de destinos turísticos brasileiros de destaque, notadamente em razão de suas águas termais, parques aquáticos e ampla rede hoteleira. Tais localidades registram fluxos turísticos elevados durante todo o ano, com picos sazonais significativos que pressionam as estruturas públicas, particularmente os sistemas de segurança (Filho, 2020). Apesar de sua atividade econômica ser majoritariamente baseada no turismo, essas cidades não dispõem de uma unidade especializada da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) voltada exclusivamente para o atendimento às demandas do setor turístico, limitando, assim, a eficácia das ações de policiamento preventivo, repressivo e comunitário.

A experiência de estados como Rio de Janeiro (2025), Bahia (2024) e Maranhão (2024), que implementaram batalhões especializados no policiamento turístico, evidencia a eficácia de modelos integrados de segurança, os quais combinam capacitação técnica, atendimento bilíngue,



presença ostensiva e uso de tecnologia da informação. Tais unidades demonstraram impactos positivos na redução dos índices criminais e na melhoria da experiência turística, reforçando a confiança dos visitantes e contribuindo para a sustentabilidade do turismo nas regiões atendidas (TJADER, 2023; Galeno, 2020).

Atualmente, o policiamento ostensivo nas áreas turísticas dessas localidades é realizado por efetivos convencionais, que acumulam funções ordinárias e não possuem capacitação específica para lidar com turistas, sejam nacionais ou estrangeiros. O 26º Batalhão PM, responsável por essa área, recentemente criou uma Central de Atendimento de Emergência ao Turista (CAET), representando um avanço. No entanto, essa iniciativa ainda é insuficiente do ponto de vista operacional e técnico, especialmente devido à falta de recursos humanos treinados e à ausência de estratégias de policiamento baseadas em dados geoespaciais e análise criminal direcionada. Essa lacuna favorece a ocorrência de crimes de oportunidade, como furtos e estelionatos, que, apesar de terem menor potencial ofensivo, impactam severamente a percepção de segurança dos visitantes e a imagem do destino turístico (PMGO, 2024).

Diante desse cenário, questiona-se: é viável, do ponto de vista técnico-operacional e institucional, a criação de um Batalhão de Policiamento Turístico (BPTUR) nos municípios de Caldas Novas e Rio Quente, considerando a realidade da segurança pública local, a demanda turística regional e as experiências observadas em outras unidades federativas?

A investigação ora apresentada tem como objetivos específicos: identificar a necessidade de uma unidade especializada a partir do levantamento de dados sobre o fluxo turístico e os índices de criminalidade nos últimos cinco anos; mapear modelos de policiamento turístico adotados em outros estados brasileiros, analisando suas estruturas e resultados; e elaborar diretrizes operacionais para a implementação de um BPTUR adaptado à realidade socioeconômica e institucional do Estado de Goiás.

A presente pesquisa se justifica pela urgência em requalificar o aparato policial na região, promovendo uma atuação estratégica e especializada que articule segurança e hospitalidade. Nesse sentido, a criação do Batalhão de Policiamento Turístico representa uma medida de governança pública orientada pela lógica da eficiência administrativa, da prevenção qualificada da criminalidade e da valorização da experiência turística, contribuindo, assim, para o fortalecimento do desenvolvimento regional sustentável (TJADER, 2023).



A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com base em levantamento bibliográfico e análise documental (Gil, 2008). O método científico utilizado é o dedutivo, por meio do qual se parte de teorias e experiências já consolidadas em outros estados brasileiros para analisar a viabilidade da implementação do Batalhão de Policiamento Turístico (BPTUR) em Goiás.

Para melhor compreensão do percurso argumentativo, o artigo está estruturado da seguinte forma: inicia-se com a revisão da literatura, abordando o turismo no Brasil, a realidade turística local e a relação entre segurança pública e turismo; em seguida, apresenta-se a metodologia adotada; posteriormente, são discutidos os resultados obtidos com base em dados turísticos e estatísticas criminais; e, por fim, apresentam-se as considerações finais.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Turismo no Brasil

O turismo é um dos setores que mais contribuem para o desenvolvimento econômico de diversas regiões, especialmente no Brasil, com destinos conhecidos mundialmente. Em 2024, o Brasil registrou um recorde de 6.773.619 visitantes internacionais, representando um crescimento de 14,6% em comparação com 2023, conforme dados divulgados pelo Ministério do Turismo (2024). As paisagens naturais e a diversidade cultural são os principais atrativos turísticos do país, embora problemas, como a criminalidade, sejam um desafio para o setor (Brasil Escola, 2023).

No entanto, o crescimento do fluxo turístico também gera desafios na área da segurança pública, tornando essencial a adoção de estratégias específicas para garantir um ambiente seguro tanto para visitantes quanto para residentes.

2.1.2 Turismo em Caldas Novas e Rio Quente

Caldas Novas e Rio Quente são uns dos principais pontos turísticos do Estado do Goiás, sendo reconhecidos nacionalmente como a maior instância hidrotermal do mundo. Com localização na região sudeste do estado, a região das águas quentes é a menor em território, porém é de grande destaque no turismo (Goiás, 2023).



O município de maior destaque nesta região de águas quentes é Caldas Novas, com uma estimativa de visitantes em torno de 11 milhões de pessoas por ano, segundo dados fornecidos pelo Governo do Estado de Goiás em seu estudo estratégico de Caldas Novas e Rio Quente. Já Rio Quente possui uma estimativa de aproximadamente 2 milhões de visitantes por ano (Goiás, 2023).

A oferta hoteleira na região é significativa, com 150 meios de hospedagem, totalizando 88.449 leitos. As taxas médias de ocupação variam, com Caldas Novas registrando 38% e Rio Quente 53%. Além disso, o Aeroporto de Caldas Novas opera voos regulares para destinos como Congonhas, Confins e Guarulhos, facilitando o acesso de turistas de diversas regiões do país (Goiás, 2023).

Embora o turismo seja favorecido pela localização e pelas fontes de águas termais, o desenvolvimento da região sofreu diversos impactos ambientais, sociais e culturais. O crescimento populacional e o aumento do fluxo de pessoas ocorreram de forma desordenada, gerando demandas críticas, principalmente no cenário de segurança pública (Guerra; Filho, 2018). Apesar dos esforços do 26º Batalhão de Polícia Militar (BPM) para assegurar a segurança nesses municípios, sua estrutura atual apresenta limitações para lidar com as particularidades do turismo local.

Mesmo com um bom posicionamento no quesito segurança, conforme o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), é imprescindível criar um Batalhão Policial especializado no atendimento ao turismo. Essa unidade necessitaria de capacidades técnicas específicas, como policiais bilíngues, para atender ao elevado fluxo de turistas na região (Goiás, 2023).

2.2 Relação da Segurança Pública e o Turismo

A sensação de segurança é um elemento fundamental que influencia diretamente o turismo. Pesquisas mostram que a percepção de risco pode desencorajar turistas de escolherem determinados destinos, mesmo que os dados reais de criminalidade não justifiquem essa preocupação. Por isso, é importante considerar tanto a segurança objetiva quanto a subjetiva. Aspectos como a cobertura da mídia, recomendações de familiares e amigos, além de alertas de viagem emitidos por autoridades governamentais, desempenham um papel relevante na construção dessas percepções (Astolphi, 2024).



De acordo com o Programa Turismo Seguro o “posicionamento do Brasil em aspectos relacionados à Segurança e Proteção colocam o país na incômoda 124ª posição nos Índices de Competitividade Mundiais sobre Segurança (T&T), do Fórum Econômico Mundial de 2019”, o que pode ser um indicativo dos desafios enfrentados em relação a segurança pública em regiões turísticas no país (Brasil, 2021).

A questão da segurança pública no Brasil é de suma importância, uma vez que um dos desafios mais evidentes para o setor de turismo é a alta taxa de criminalidade envolvendo essas regiões. O assunto é tema de vários debates entre os parlamentares, levantando pontos a serem melhoras e possíveis políticas públicas a serem implementadas. A ministra do turismo, Daniela Carneiro reconhece este fato, e enfatiza que a segurança pública deve ser compartilhada em diversas esferas do governo, exigindo diálogo e cooperação (Agência Senado, 2023). Ainda, de acordo com a Agência Senado (2023) o trabalho conjunto entre o estado e o governo, permite enfrentar os problemas de segurança de forma mais integrada.

2.3 Experiências de Policiamento Turístico No Brasil

A adoção de um policiamento voltado para atender as demandas e especificidades dos turistas, contando com policiais capacitados e especializados em atender este público se tornou um ponto favorável e necessários em vários municípios brasileiros, onde há um alto volume de turistas. Estados como o Rio de Janeiro (2025), Bahia (2024) e Maranhão (2024) já implantaram esse novo sistema de batalhão, visando atender as demandas na segurança pública dos turistas e moradores locais (Galeno, 2020).

No Rio de Janeiro, considerado um dos pontos turísticos menos seguros do país e um dos destinos mais procurados pelos turistas, a atuação da BPTUR tem obtido diversos avanços, contribuindo para a redução da criminalidade em área mais procuradas, como Copacabana, e como o levantamento de dados e estudo da abordagem criminal na região (TJADER, 2023).

Um dos avanços é o mapeamento de áreas com maior atuação do crime, feito a partir de uma coleta e análise de dados “com base nos registros de ocorrência da Polícia Civil, dos Boletins de Ocorrências Policiais Militares e do setor de inteligência do BPTur” (TJADER, 2023). Com base nos dados coletados, a BPTur pode identificar áreas com maior ocorrência de crimes e quais os crimes mais cometidos nessas regiões, além de identificar os itens mais



buscados pelos infratores. A base de dados se tornou uma grande aliada para o BPTur do Rio de Janeiro, possibilitando uma melhor gestão e controle de policiamento em área de maior e menor concentração de crime (TJADER, 2023).

Outro ponto de relevância é a diminuição das taxas de criminalidade, segundo dados apontados pelo Portal do Turismo do Rio de Janeiro, podemos verificar a redução das taxas de crimes, como por exemplo a diminuição em 14% dos registros de roubos nas ruas e coletivos em relação ao ano de 2019 (Turismo RJ, 2020).

Outro Estado que tem mostrado um papel significativo do BPTur no gerenciamento do crime é o Estado do Maranhão (2024). Desde a sua criação em 2018, e tendo como base as cidades de São Luiz e Barreirinhas, a atuação da BPTur teve mais de 5 mil abordagens, entre 2018 e 2020 (Chaves, 2020). Para a Secretária de Segurança Pública do Estado do Maranhão (SSP – MA, 2024) o resultado favorável se deve “as novas modalidades implementadas pelo batalhão”, como o uso de bicicletas para patrulhamento de determinadas áreas, tornando mais eficaz o atendimento policial.

Além disso no BPTur do Maranhão, assim como nos outros Estados abordados neste estudo, teve destaque a importância de policiais bilíngues, o que possibilitou um melhor atendimento ao turista estrangeiro (Chaves, 2020).

3. METODOLOGIA

Este estudo configura-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentada em levantamento bibliográfico e análise documental (Gil, 2008). A abordagem qualitativa permite uma compreensão aprofundada do fenômeno investigado, privilegiando a interpretação crítica de conteúdos teóricos e institucionais relacionados à segurança pública, ao policiamento turístico e ao turismo regional.

A pesquisa bibliográfica será desenvolvida por meio da análise de livros, artigos científicos, teses, dissertações e publicações institucionais pertinentes ao tema, priorizando-se fontes publicadas nos últimos dez anos, a fim de assegurar a atualidade e relevância do embasamento teórico (Pizzani *et al.*, 2012). Paralelamente, será realizada uma investigação documental com base em relatórios oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO),



dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, legislações específicas e documentos emitidos pela Secretaria de Turismo, referentes ao período de 2019 a 2024.

A escolha dessa metodologia visa compreender, com profundidade, o contexto da segurança pública nas cidades de Caldas Novas e Rio Quente, bem como identificar as diretrizes existentes para a implantação de uma unidade especializada de policiamento voltada ao turismo. A triangulação entre literatura especializada e documentos institucionais permitirá identificar lacunas, potencialidades e práticas já consolidadas, proporcionando subsídios concretos para a análise da viabilidade técnico-operacional da proposta em estudo.

Dessa forma, o percurso metodológico adotado contribuirá para a construção de um diagnóstico fundamentado sobre o atual modelo de policiamento das regiões analisadas, além de possibilitar a proposição de diretrizes compatíveis com as demandas locais e alinhadas às experiências exitosas de outros estados da federação.

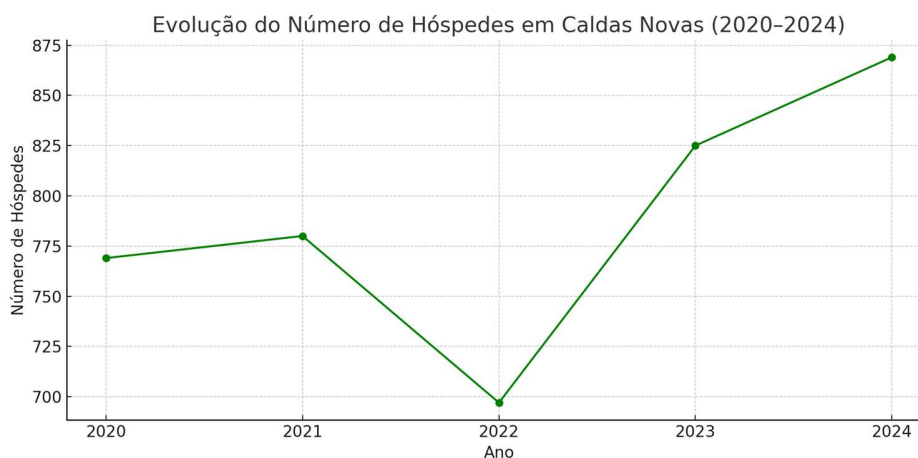
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Aumento do turismo em Caldas Novas e expectativas futuras

Nos últimos cinco anos, Caldas Novas apresentou um crescimento expressivo na chegada de turistas, especialmente em hospedagens formais como hotéis e pousadas. De acordo com os dados tabulados entre 2019 e 2023, observa-se uma recuperação significativa no setor após o impacto da pandemia de COVID-19, com uma tendência ascendente na procura por turismo termal, ecológico e familiar, que vai de encontro ao estudo de Filho (2020).

Segundo os dados fornecidos pela Secretaria de Turismo e analisados neste estudo, houve um acréscimo anual na procura por hospedagens, principalmente em hotéis e resorts de grande porte (Ministério do Turismo, 2024). Este cenário é acompanhado por uma expansão no setor de serviços turísticos, como agências, operadoras, parques aquáticos e restaurantes. Além disso, fatores como a melhoria nas rodovias de acesso, o fortalecimento da malha aérea (especialmente com voos diretos de capitais como São Paulo e Brasília) e o aumento da divulgação nas redes sociais contribuíram para esse crescimento.

Gráfico 1: Evolução do número de hóspedes em Caldas Novas entre 2020 e 2024.



Fonte: Secretária do Turismo (2024).

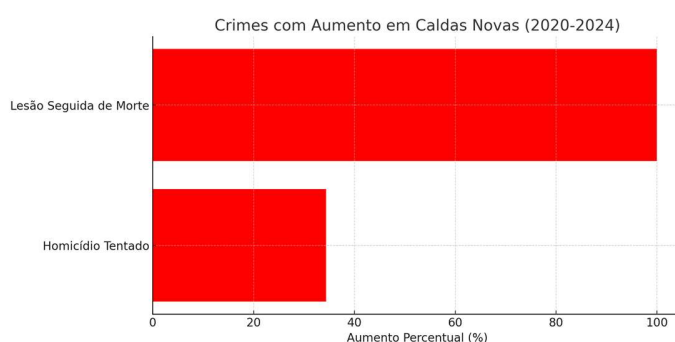
A expectativa é que esse fluxo continue crescendo, impulsionado por grandes eventos, feriados prolongados e novas estratégias de marketing voltadas ao turismo de experiência. Como alertam Astolphi (2024) e o Programa Turismo Seguro (2021), esse crescimento gera não apenas retorno econômico, mas também um aumento da responsabilidade pública na manutenção da ordem e segurança para os visitantes e moradores. Informações coletadas junto à Polícia Militar do Estado de Goiás revelam que, nos mesmos anos, houve também variações nos índices de criminalidade em regiões de maior movimentação turística como furtos, roubos e casos de importunação a visitantes. A ausência de uma força policial especializada e com capacitação voltada para o atendimento ao turista limita a capacidade de resposta da segurança pública, especialmente em períodos de alta temporada, quando a população flutuante da cidade pode dobrar ou triplicar.

4.2 Criminalidade em Caldas Novas: Diagnóstico situacional

A análise dos dados de criminalidade em Caldas Novas, no período de 2020 a 2024 (gráfico 2), levantados a partir dos registros de ocorrência (RAI) na Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP/GO), demonstra uma tendência de redução significativa em diversos tipos de crimes, especialmente aqueles relacionados ao patrimônio e aos homicídios dolosos. Conforme os dados obtidos, os roubos a estabelecimentos comerciais apresentaram uma

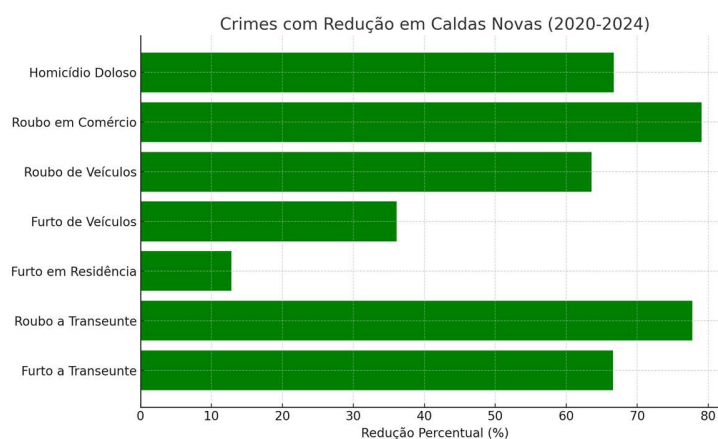
expressiva redução de 79,1%, enquanto os roubos de veículos caíram 63,6% e os furtos de veículos diminuíram 36,1%. No mesmo período, os homicídios dolosos tiveram uma redução de 66,7% (gráfico 3), o que representa um avanço notável no combate a crimes de maior impacto social e gravidade (PMGO, 2024).

Gráfico 2: Percentual de crimes com aumento de casos em Caldas Novas entre os anos de 2020 a 2024.



Fonte: SSP/GO (2024).

Gráfico 3: Percentual de crimes com redução de casos em Caldas Novas entre os anos de 2020 a 2024.



Fonte: SSP/GO (2024).

Esses resultados sugerem que o fortalecimento do policiamento ostensivo tem contribuído para aumentar o sentimento de segurança da população e reduzir a criminalidade em áreas sensíveis. Medidas como a ampliação da presença policial, uso de tecnologias para o



monitoramento urbano e ações integradas entre os órgãos de segurança pública demonstram efetividade quando voltadas para enfrentamento de crimes que atentam contra bens materiais e a integridade física.

No entanto, apesar dos avanços alcançados, alguns indicadores revelam preocupações persistentes, especialmente no tocante à violência interpessoal. Observou-se, por exemplo, um aumento de 34,4% nos registros de homicídio tentado, bem como um crescimento alarmante de 100% nos casos de lesão corporal seguida de morte.

Tais ocorrências são particularmente relevantes em municípios turísticos como Caldas Novas, que, por receberem um grande fluxo de visitantes, demandam uma abordagem diferenciada por parte da segurança pública. A presença de turistas pode aumentar o risco de confrontos, principalmente em contextos de aglomerações, eventos e consumo de bebidas alcoólicas, exigindo atuação preventiva e especializada. Nesse sentido, políticas voltadas à mediação de conflitos, ações educativas, patrulhamento orientado ao turista e integração com o setor hoteleiro e comercial tornam-se estratégias indispensáveis para conter esse tipo de violência (Borges; Silva, 2020).

Esses dados reforçam que, embora tenha havido avanços significativos na segurança pública, crimes violentos como homicídio tentado e lesão seguida de morte ainda demandam atenção, especialmente em uma cidade turística. Um Batalhão de Polícia Turística pode ajudar a atuar de forma preventiva nessas áreas críticas.

4.3 Turismo Seguro e Sustentável: A Cooperação entre o Batalhão de Polícia Turística e a Central de Atendimento ao Cidadão e Turista –CEAT

A iniciativa de instituir o Batalhão de Polícia Turística (BPTUR) visa não apenas a redução da criminalidade, mas também o fortalecimento da sensação de segurança para moradores e visitantes. O modelo adotado pelo Estado do Rio de Janeiro, onde o BPTUR foi implementado em áreas de grande fluxo turístico como Copacabana, Lapa e Cristo Redentor, serviu como modelo para este estudo (Turismo RJ, 2020).

De acordo com estatísticas oficiais do governo fluminense, houve uma redução de até 14% nos roubos a transeuntes em zonas turísticas, 62% de redução nos crimes de latrocínios, além da diminuição expressiva de assaltos em áreas hoteleiras. A presença de policiais



capacitados para o atendimento ao público estrangeiro e a atuação com fluência em línguas estrangeiras contribuíram para uma maior agilidade no atendimento a turistas. Outro ponto relevante foi o fortalecimento da cooperação entre o batalhão e o trade turístico, promovendo um ambiente mais seguro e acolhedor para os visitantes (Turismo RJ, 2020).

Além das iniciativas estruturadas com base em dados e inteligência policial, a produtividade operacional do BPTUR no Estado do Rio de Janeiro também tem sido um diferencial. De acordo com dados cedidos pela própria Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, entre os dias 03 de maio de 2024 e 05 de maio de 2025, o BPTUR fluminense apreendeu 38 armas de fogo, incluindo 7 fuzis, 10 pistolas, 20 revólveres e 1 garrucha, além de 632 munições e um simulacro de arma de fogo (PMERJ, 2025).

No combate ao tráfico de entorpecentes, os dados são igualmente relevantes: 190 kg de maconha, 50.950 comprimidos de ecstasy, 24 kg de cocaína, 6 kg de crack, além de outras substâncias como haxixe, loló e skank foram apreendidas. Durante o mesmo período, 82 indivíduos foram presos e 9 adolescentes apreendidos, além da recuperação e apreensão de veículos vinculados a ações criminosas (PMERJ, 2025).

Esses indicadores evidenciam o impacto positivo que uma unidade especializada pode ter em áreas com grande fluxo turístico. A eficiência do BPTUR no Rio de Janeiro serve como parâmetro concreto para a proposta de implementação em Goiás, demonstrando como o policiamento direcionado pode promover segurança, dissuadir o crime e reforçar a confiança de turistas e moradores (PMERJ, 2025).

Aplicando esse modelo à realidade de Caldas Novas, a criação do BPTUR pode representar uma virada na forma como a segurança pública é planejada e executada na cidade. A proposta é que o batalhão atue de maneira articulada com a Central de Atendimento ao Cidadão e Turista (CEAT), recentemente estabelecida no município. Essa central conta com uma estrutura de monitoramento por câmeras de vigilância em diversos pontos estratégicos da cidade, como praças, avenidas e logradouros públicos. A iniciativa resulta de um convênio entre a Prefeitura Municipal e a Polícia Militar de Goiás (PM-GO), e também conta com o apoio de redes de hotéis e parques aquáticos, que contribuirão com a instalação de câmeras em seus estabelecimentos.

O CEAT integra diferentes forças de segurança, como a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar, a Polícia Penal e a Guarda Municipal. As câmeras inteligentes instaladas realizam monitoramento em tempo real e têm capacidade de armazenamento de imagens, o que



as torna ferramentas valiosas para a resolução de crimes, facilitando a identificação de autores e a comprovação dos fatos. Com essa estrutura já em funcionamento, a atuação conjunta com o futuro Batalhão de Polícia Turística tem o potencial de tornar a cidade um verdadeiro polo de integração entre forças de segurança, turistas e comerciantes locais, conforme defendem Borges e Silva (2020) ao destacarem o papel das políticas públicas integradas na gestão do turismo seguro.

Entre os principais benefícios esperados, destaca-se o aumento da percepção de segurança por parte dos visitantes. A presença ostensiva de uma força policial especializada e treinada para lidar com situações envolvendo turistas, inclusive com agentes bilíngues, transmite confiança e acolhimento, dois elementos fundamentais para o fortalecimento da imagem de Caldas Novas como destino turístico (Astolphi, 2024). Essa sensação de proteção tende a elevar o tempo de permanência dos turistas, incentivar o retorno e impulsionar a recomendação da cidade como destino seguro.

Além disso, a integração entre o BPTUR e o CEAT facilitará a comunicação direta e eficaz com turistas, promovendo um atendimento rápido e qualificado em casos de perda de documentos, orientação sobre serviços públicos, mediação de conflitos e denúncias. Essa atuação preventiva e humanizada ajuda a diminuir os índices de criminalidade em zonas com grande fluxo de turistas, como já observado em outras cidades que adotaram o modelo, como o Rio de Janeiro (Chaves, 2020). A presença conjunta dessas estruturas possibilita um monitoramento mais preciso de áreas críticas, com ações coordenadas baseadas em dados em tempo real gerados pelas câmeras de vigilância inteligentes do CEAT. Com essa cooperação, torna-se viável a antecipação de situações de risco, a identificação de padrões de comportamento criminoso e o direcionamento estratégico do policiamento ostensivo.

Cabe ressaltar ainda que a atuação preventiva se estende à realização de campanhas educativas, mediação de conflitos e orientação direta a turistas, especialmente em períodos de alta temporada. Essa sinergia entre BPTUR e CEAT fortalece a percepção de segurança e a confiança da população e dos visitantes, consolidando um modelo de policiamento proativo, humanizado e eficiente voltado à sustentabilidade do turismo e ao bem-estar coletivo.

Outro impacto relevante é a valorização do comércio local e da economia da cidade. Ambientes mais seguros atraem investimentos em hotéis, restaurantes, eventos e atividades culturais, o que gera novos postos de trabalho e movimenta a economia (Filho, 2020). Comerciantes locais se beneficiam diretamente da redução da violência e do aumento da



circulação de pessoas, com potencial para firmar parcerias com o batalhão e o CEAT, como campanhas educativas e ações integradas de promoção do turismo.

A população residente também será diretamente beneficiada. A presença do BPTUR, com foco em ações de proximidade e patrulhamento em regiões de grande fluxo, deve desafogar outras unidades da Polícia Militar, permitindo uma melhor distribuição do efetivo e respostas mais rápidas a ocorrências. Isso representa uma melhora geral na segurança pública e na qualidade de vida dos moradores, como abordado por Galeno (2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente demanda turística nos municípios de Caldas Novas e Rio Quente impõe desafios significativos à segurança pública. A análise realizada ao longo deste trabalho evidenciou não apenas o constante aumento no número de visitantes, mas também a complexificação dos serviços exigidos para garantir uma experiência segura e satisfatória aos turistas. Nesse cenário, a proposta de criação de um Batalhão de Polícia Turística (BPTUR) se mostra não apenas oportuna, mas necessária.

Com base nos dados estatísticos analisados, verificou-se uma redução considerável em vários tipos de crimes, resultado de políticas públicas e atuação das forças de segurança locais. No entanto, o aumento de determinados crimes violentos, como o homicídio tentado e a lesão corporal seguida de morte, demonstra que ainda há lacunas a serem preenchidas, especialmente no contexto da segurança turística.

A experiência do Estado do Rio de Janeiro com a implementação de batalhões especializados em policiamento turístico oferece um parâmetro positivo para a proposta aqui desenvolvida. Lá, a redução expressiva nos índices de criminalidade em regiões com grande fluxo turístico mostrou que a presença ostensiva e qualificada da polícia, aliada à atuação integrada com demais órgãos e instituições, pode transformar a percepção de segurança e impactar diretamente o bem-estar dos cidadãos e visitantes.

Ao propor a implantação do BPTUR em Caldas Novas e Rio Quente, este trabalho também vislumbra a ampliação das funções do Centro de Atendimento ao Turista (CEAT), que pode se tornar uma referência no apoio direto à segurança e à hospitalidade turística. A integração entre o BPTUR e o CEAT traria ganhos não apenas operacionais, mas também



estratégicos, reforçando o posicionamento da região como um destino seguro, preparado e acolhedor.

Além de sua função ostensiva, a criação do Batalhão de Polícia Turística (BPTUR) possui um papel preventivo fundamental no enfrentamento da criminalidade em Caldas Novas e Rio Quente. A presença de uma unidade especializada, com efetivo treinado para atuar em áreas de grande fluxo turístico, promove não apenas a diminuição de práticas delituosas, mas também fortalece a sensação de segurança entre visitantes e moradores. A atuação preventiva do BPTUR ocorreria por meio de patrulhamento orientado, mediação de conflitos e presença estratégica em pontos sensíveis, como locais com maior concentração de turistas e entradas e saídas, tais como aeroportos e rodoviárias. Além disso, o uso de tecnologia para análise de dados criminais permitiria antecipar ocorrências e planejar intervenções mais eficazes. Esse modelo proativo de policiamento, já consolidado em outras regiões do país, demonstra que a prevenção qualificada é um dos pilares para a redução de crimes em áreas turísticas, além de fortalecer a confiança no poder público e melhorar a imagem positiva do destino.

Por fim, esta proposta representa um passo importante rumo à modernização das políticas de segurança pública no interior do Estado de Goiás. Com a criação do BPTUR, é possível alinhar a proteção ao patrimônio público e privado com o desenvolvimento econômico e social da região, promovendo um ciclo virtuoso de crescimento sustentável e seguro para moradores e turistas.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO – EMBRATUR. **Pesquisa aponta aumento na percepção de segurança por turistas estrangeiros no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://shre.ink/M7Ug>. Acesso em: 17 mar. 2025.

ASTOLPHI, Yuri Salvan. **O impacto da segurança pública no turismo**. In: EVEN3 PUBLICAÇÕES. Anais do 1º Simpósio Interamericano de Segurança no Atendimento ao Turista, 2024, Foz do Iguaçu. Disponível em: <https://www.even3.com.br/publicacoes>. Acesso em: 17 mar. 2025.

BAHIA. POLÍCIA MILITAR. **Batalhão de Policiamento Turístico – BPTur**. 2024. Disponível em: <https://shre.ink/M7Up>. Acesso em: 17 mar. 2025.

BORGES, Ana Lúcia Miranda; SILVA, Rita de Cássia. **Turismo e segurança pública: análise documental dos Planos Nacionais de Turismo**. Revista Hospitalidades, São Paulo, 2020.



BRASIL ESCOLA. **Turismo no Brasil**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/o-turismo-no-brasil.htm>. Acesso em: 8 maio 2025.

BRASIL. **Ministério do Turismo**. Brasil bate recorde de entrada de turistas internacionais e se consolida como um dos principais destinos da América do Sul. 2024. Disponível em: <https://shre.ink/M7UW>. Acesso em: 17 mar. 2025.

BRASIL. **Ministério do Turismo**. Programa Turismo Seguro. Brasília: Ministério do Turismo, 2021.

CHAVES, Maxwell Ridrigo Oliveira. **Grupo do Apoio ao Turista do BPTUR**: efetivação do policiamento especializado no atendimento ao turista. São Luís: s.n., 2020.

FILHO, José Leopoldo da Veiga. **Caracterização do Turismo Social do SESC Caldas Novas**. Goiânia: s.n., 2020.

GALENO, Fabiano Viana Assis. **Policimento fluvial em Barreirinhas-MA**: uma proposta de implantação como alternativa para o Batalhão de Policiamento Turístico - BPTUR na região dos Lençóis Maranhenses. São Luís: s.n., 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GOIÁS. **Estudo estratégico Caldas Novas e Rio Quente**. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/wp-content/uploads/sites/4/2023/10/Estudo-Estrategico-Caldas-Novas-e-Rio-Quente.pdf>. Acesso em: 17 maio de 2025.

GUERRA, Maria Pia; FILHO, Roberto Dalledone Machado. **O regime constitucional da segurança pública**: dos silêncios da Constituinte às deliberações do Supremo Tribunal Federal. Revista de Informação Legislativa, v. 55, n. 219, p. 155-181, 2018.

MARANHÃO. SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO. **Qualificação**: Parceria entre Setur-MA e BPTur fortalece segurança e acolhimento ao turista em São Luís. 2024. Disponível em: <https://shre.ink/M7U2>. Acesso em: 17 mar. 2025.

PIZZANI, Luciana et al. **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento**. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Policiamento turístico PMGO: Goiás, o destino mais seguro do Brasil. 2024. Disponível em: <https://shre.ink/M7Uk>. Acesso em: 17 mar. 2025.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (PMERJ). **Portal institucional**. Disponível em: <https://www.pmerj.rj.gov.br>. Acesso em: 8 maio 2025.

TJADER, Rodrigo Ciriaco. **Vulnerabilidade turística**: uma análise do fenômeno criminal contra turistas sob a perspectiva durkheimiana. Rio de Janeiro: s.n., 2023.



TURISMO RJ. Governo do Rio de Janeiro tem reduzido sensivelmente os índices de criminalidade no estado. 2020. Disponível em: <https://shre.ink/M7Uc>. Acesso em: 28 mar. 2025.